



## <sup>1</sup>Minicurso “Pronomes Clíticos”

Pronomes Pessoais				
número	pessoa	pronomes retos	pronomes oblíquos	
			tônicos	átonos
singular	1 <sup>a</sup>	eu	mim, comigo	me
	2 <sup>a</sup>	tu	ti, contigo	te
	3 <sup>a</sup>	ele, ela	si, consigo	se, o, a, lhe
plural	1 <sup>a</sup>	nós	nós, conosco	nos
	2 <sup>a</sup>	vós	vós, convosco	vos
	3 <sup>a</sup>	eles, elas	eles, elas, si, consigo	se, os, as, lhes

Tabela Pronomes Pessoais, extraído de <https://portugues.uol.com.br/gramatica/pronomes-pessoais-oblíquos.html>. Acesso em 25 set. 2018.

**Pronome:** classe gramatical que desempenha na oração as funções equivalentes às exercidas pelos elementos nominais. Servem, portanto, para representar um substantivo (pronome substantivo) ou para acompanhar um substantivo, determinando-lhe a extensão do significado (pronome adjetivo).

**Clítico:** Diz-se de ou pronome pessoal de uma só sílaba (como o, me, lo, lhe, se) que não tem acentuação própria e que por isso depende do acento da palavra que está imediatamente antes ou depois, geralmente um verbo.

**Pronomes pessoais:** denotam as três pessoas gramaticais: quem fala (1<sup>a</sup> pessoa), com quem se fala (2<sup>a</sup> pessoa) e de quem se fala (3<sup>a</sup> pessoa); podem representar, quando na terceira pessoa, uma forma nominal anteriormente expressa; variam de forma segundo a função (reto ou oblíquo) e a acentuação (átono ou tônico).

### Formas átonas

- a) **objeto direto:** o, a, os, as;
- b) **objeto indireto:** lhe, lhes;
- c) **objeto direto e indireto:** me, te, nos e vos.

---

<sup>1</sup> Material didático produzido com base nas gramáticas tradicionais de Cunha & Cintra, Nova Gramática do Português Contemporâneo, e de Cegalla, Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.



**Objeto direto:** é o complemento verbal que não vem acompanhado de uma preposição. Tem a função de completar o verbo transitivo, que sozinho não consegue fornecer informação com sentido completo.

**Objeto indireto:** é o complemento verbal que exige a presença de uma preposição. Assim como o objeto direto, tem a função de completar o verbo transitivo, que sozinho não consegue fornecer informação com sentido completo.

### Lembrando:

#### Preposições

a ante após até	com conforme contra consoante de desde durante	em excepto entre mediante para perante	por salvo sem segundo sob sobre trás
--------------------------	--	---	--

Tabela de Preposições, extraído de  
<<https://gramaticaportuguesa.blogs.sapo.pt/5865.html>>. Acesso em 25  
set. 2018.

### Emprego dos pronomes átonos

- objeto direto;
- objeto indireto;
- sujeito de infinitivo;
- emprego enfático (realce ao objeto direto);
- pronome de interesse;
- valor possessivo;
- complemento de verbos de regência distinta.

### Valores e empregos do pronome *se*

- objeto direto;
- objeto indireto;
- sujeito de um infinitivo;
- pronome apassivador;
- símbolo de indeterminação do sujeito;
- palavra expletiva;



g) parte integrante de certos verbos.

### Colocação pronominal (próclise, mesóclise, ênclise)

Próclise	Mesóclise	Ênclise
O pronome é colocado antes do verbo.	O pronome é colocado no meio do verbo.	O pronome é colocado depois do verbo.

#### Uso da Próclise:

1. Oração Negativa, que contenham palavras como: **não, ninguém, nunca.**

**Exemplo:** Não o quero aqui.

2. Pronomes relativos, indefinidos e demonstrativos.

**Exemplo:** Alguns lhes deram maus conselhos.

3. Verbos antecidos por advérbios ou expressões adverbiais, exceto quando haja vírgula depois do advérbio, uma vez que dessa forma o advérbio deixa de atrair o pronome.

**Exemplo:** Talvez a jovem se decida ainda hoje.

4. Orações exclamativas e orações que exprimem desejo de que algo aconteça.

**Exemplo:** Deus nos dê força!

5. Orações com conjunções subordinativas.

**Exemplo:** Embora se sentisse melhor, saiu.

6. Verbo no gerúndio, junto da preposição em.

**Exemplo:** Em se tratando de confusão, ela está presente.

7. Orações interrogativas:

**Exemplo:** Quando te deram a notícia?



### Uso da mesóclise

A mesóclise é utilizada apenas com os verbos do futuro do presente ou do futuro do pretérito.

**Exemplo:** Orgulhar-me-ei dos meus alunos.

### Uso da ênclise

1. Verbo no imperativo afirmativo.

**Exemplo:** Depois de terminar, chamem-nos.

2. Verbo no infinitivo impessoal.

**Exemplo:** O seu maior sonho é casar-se.

3. Verbo iniciando a oração

**Exemplo:** Acordei e surpreendi-me com o café da manhã.

4. Verbo no gerúndio (sem a preposição “em”).

**Exemplo:** Vivo a vida encantando-me com suas surpresas.

### Formas *o*, *lo* e *no* do pronome oblíquo

1. Quando o pronome oblíquo da 3ª pessoa, que funciona como objeto direto, vem antes do verbo, apresenta-se sempre com as formas *o*, *a*, *os*, *as*.
2. Quando, porém, está colocado depois do verbo, a sua forma depende da terminação do verbo:
  - a) Se a forma verbal terminar em vogal ou ditongo oral, empregam-se *o*, *a*, *os*, *as*;
  - b) Se a forma verbal terminar em *-r*, *-s*, ou *-z*, suprimem-se estas consoantes, e o pronome assume as modalidades *lo*, *la*, *los*, *las*. O mesmo se dá quando ele vem posposto ao designativo *eis* ou aos pronomes *nos* e *vos*;
  - c) No futuro do presente e no futuro do pretérito, quando dá-se a mesóclise do pronome, ou seja, sua colocação no interior do verbo.



### **Locução verbal**

1) locuções verbais em que o verbo principal está no infinitivo ou no gerúndio pode dar-se:

1º) sempre ênclise ao infinitivo ou ao gerúndio;

2º) próclise ao verbo auxiliar, quando ocorrem as condições exigidas para a anteposição do pronome a um só verbo, isto é:

- a) quando locução verbal vem precedida de palavra negativa, e entre elas não há pausa;
- b) orações iniciadas por pronomes ou advérbios interrogativos;
- c) orações iniciadas por palavras exclamativas, bem como nas orações que exprimem desejo (optativas);
- d) nas orações subordinadas desenvolvidas, inclusive quando a conjunção está oculta.

3º) a ênclise ao verbo auxiliar, quando não se verificam essas condições que aconselham a próclise.

2) Quando o verbo principal está no particípio, o pronome virá proclítico ou enclítico ao verbo auxiliar.

### **Colocação dos pronomes átonos no Brasil**

a) possibilidade de se iniciarem frases com pronomes átonos, especialmente a forma me;

Ex.: Me desculpe se falei demais.

b) preferência pela próclise nas orações absolutas, principais e coordenadas não iniciadas por palavra que exija ou aconselhe tal colocação;

Ex.: Se vossa Reverendíssima me permite, eu me sento na rede.

c) próclise ao verbo principal nas locuções verbais.

Ex.: Será que o pai não ia se dar ao respeito?



## Exercícios

1. Corrija as orações incorretas abaixo:

- a) Rapidamente atendem-nos se formos simpáticos.
- b) Te chamei há horas.
- c) Quanto mais o critica, menos ele trabalha.
- d) Quantos disseram-te a mesma coisa?
- e) Queria lhe dizer que não posso ir à reunião de amanhã.
- f) Ninguém vai te ouvir.
- g) Continuo elogiando-lhe o seu comportamento.
- h) Teria me dado tudo se eu fosse fiel.
- i) Isto traz-me boas recordações.
- j) Quem me dera!
- k) Acordem-me quando chegarem.
- l) Chegou à casa e se trancou no quarto.

2. (ENEM)

O uso do pronome átono no início das frases é destacado por um poeta e por um gramático nos textos abaixo.

*Pronominais*

*Dê-me um cigarro*

*Diz a gramática*

*Do professor e do aluno*

*E do mulato sabido*

*Mas o bom negro e o bom branco*

*Da Nação Brasileira*

*Dizem todos os dias*

*Deixa disso camarada*



*Me dá um cigarro.*

(ANDRADE, Oswald de. Seleção de textos. São Paulo: Nova Cultural, 1988.)

“Iniciar a frase com pronome átono só é lícito na conversação familiar, despreocupada, ou na língua escrita quando se deseja reproduzir a fala dos personagens (...)”.

(CEGALLA. Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Nacional, 1980.)

Comparando a explicação dada pelos autores sobre essa regra, pode-se afirmar que ambos:

- a) Condenam essa regra gramatical.
- b) Acreditam que apenas os esclarecidos sabem essa regra.
- c) Criticam a presença de regras na gramática.
- d) Afirmam que não há regras para uso de pronomes.
- e) Relativizam essa regra gramatical.

### 3. (UFSM-RS)

Uma revista utilizou em sua capa a seguinte frase, típica da linguagem coloquial:

“Me aqueça neste inverno”.

Nessa frase, a colocação pronominal está em desacordo com a norma culta, que estabelece: “É proibido iniciar período com pronome oblíquo”.

Se forem feitas alterações na estrutura da frase, qual delas estará também em desacordo com a norma culta?

- a) Quero que me aqueça neste inverno.
- b) É preciso que me aqueça neste inverno.
- c) Quando me aquecerá neste inverno?
- d) Aquecer-me-á no inverno?
- e) Não aqueça-me neste inverno.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal de Alfenas-UNIFAL-MG  
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. Alfenas/MG  
CEP 37130-000



Fone: (35) 3299-1000. Fax: (35) 3299-1063

(Retirado de Cegalla - Novíssima Gramática da Língua Portuguesa) Anexe corretamente os pronomes oblíquos aos verbos:

- a) chamar + o =
- b) conhecer + a =
- c) levem + o =
- d) indispõe + a =
- e) convidam + o =
- f) seguimos + os =
- g) vimos + as =
- h) fez + os =

### Referências

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. Ed. São Paulo: Companhia Editorial Nacional, 2008.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. Ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

"clítico". In: **Dicionário Priberam da Língua Portuguesa**, 2008-2013. Disponível em: <<https://dicionario.priberam.org/clitico>>. Acesso em 25 set. 2018.